

Chamados ao Encontro "Orai sem cessar" (1Tes 5,17)

Primeiro Sábado – Maio 2024 Contemplação dos Mistérios Gozosos

1. O pedido de Nossa Senhora

“Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”.

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria foi, inicialmente, pedida por Nossa Senhora na mariofania de 13 de Julho de 1917, na Cova da Iria, em Fátima, e concretizada na visão de Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925. Nesta visão apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. Jesus foi o primeiro a falar: “Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos...” Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: “Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagrar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação”.

No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos, sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que “quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagrar o Coração Imaculado de Maria.” Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Ao longo do ano de 2024 o esquema proposto para a vivência da devoção dos cinco primeiros sábados será o seguinte: Inicia com a oração do terço. Seguidamente a meditação de um mistério do rosário, para realizarem os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Para os grupos que têm a possibilidade de fazer um momento de adoração eucarística, os 15 de meditação podem ser incluídos no momento de adoração ao Santíssimo.

Nota: Esta proposta é meramente indicativa, pelo que os grupos organizados podem e devem ajustar às suas realidades e necessidades.





3. Oração do Terço [Mistérios Gozosos]

Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Introdução:

Neste primeiro sábado de Maio, em ato de reparação ao Imaculado Coração de Maria, através dos mistérios gozosos, somos chamados a fazer parte da escola de Maria para contemplarmos os mistérios da infância do Deus menino, bendito o fruto do seu ventre. Repetindo a saudação do anjo pelo acolhimento do qual o Verbo de Deus Se fez homem, e confiando-nos à intercessão da Senhora do Rosário de Fátima, abramo-nos ao Espírito Santo, para que Cristo se forme em cada um de nós e habite, pela fé, em nossos corações.

Maio, mês de Maria por excelência, mas a permanência da presença Jesus no pão eucarístico, será também celebrada neste mês com a Solenidade do Corpo e do Sangue de Cristo. Que à semelhança dos Pastorinhos sintamos a Jesus escondido nos nossos corações. Tenhamos sempre presente que é Jesus que se compromete, que dá o pão como sendo o seu corpo, o cálice de vinho como sendo o cálice da nova Aliança no seu sangue. A nossa vida espiritual deve ser alimentada e cuidada, para crescer e ser fecunda. Jesus revela todo o seu amor pelos homens e o seu desejo de os saciar com o verdadeiro alimento: a sua própria vida. Santa Jacinta bem o sabia, comungar é ser alimentado pela vida de Jesus, enriquecido pelas suas próprias forças, ser capaz do seu amor, comungamos na Eucaristia para viver como discípulos de Jesus...

Que os 15 minutos de meditação sejam um momento especial de encontro íntimo com Deus, para que a luz de Cristo ressuscitado resplandeça sobre nós e transfigure as nossas vidas.

Cântico:

“Aqui Vimos Mãe Querida”

Bendizemos o teu nome

Mãe do Céu, Virgem Maria

Bendizemos à porfia,

O teu Filho Salvador.

Aqui vimos Mãe querida

Consagrar-te o nosso amor. (bis)

1º Mistério: A anunciação do Anjo à Virgem Maria

Do Evangelho de S. Lucas 1, 30-32^a.38^a

Disse-lhe o Anjo Gabriel: “Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo”. [...] Maria disse então: “Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.”



Comentário:

A Anunciação é a porta pelo qual Deus entra na humanidade. E, Maria, como a obra mais sublime saída das mãos do Deus trindade, colaborou com o projeto salvífico de Deus, quando disse: “Faça-se em mim segundo a tua Palavra”. No entanto, a Encarnação que acontece por iniciativa de Deus e pelo Seu poder, conta sempre com a nossa colaboração.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Na aparição de maio de 1917 a Lúcia conta-nos: “Vimos sobre uma carrasqueira uma Senhora vestida de branco, mais brilhante que o sol, espargindo luz... Nossa Senhora disse-nos: “Não tenhais medo. Eu não vos faço mal. (...) Sou do Céu... Quereis oferecer-vos a Deus?”

- “Sim, queremos”, respondeu a Lúcia”.

Prece:

Peçamos por intercessão da Virgem Maria, arca da nova aliança, o desejo de respondermos à vontade de Deus para a nossas vidas, com um “sim” alegre e pronto à semelhança de Nossa Senhora, dos Santos Pastorinhos e tantos outros ao longo da história.

2º Mistério: A visita de Nossa Senhora a Santa Isabel

Do Evangelho de S. Lucas 1, 39-42

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor?”

Comentário:

Depois da Anunciação, Maria não ficou imóvel, saboreando consolada a mensagem do anjo, mas partiu apressadamente ao encontro de Isabel, levando no seu ventre o Messias ainda em flor. De “anunciada”, Maria passa a “anunciadora”, tornando-se na primeira apóstola, a primeira enviada.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Depois da primeira aparição de Nossa Senhora a pequena Jacinta correu a dizer à sua mãe que tinha visto uma Senhora muito bonita. Diz-nos a irmã Lúcia a este respeito: “Estou mesmo a ver, ainda vais dizer a alguém. Não digo, não... Está descansada, respondeu a Jacinta. No dia seguinte, quando seu irmão correu a dar-me a notícia de que ela tinha dito, à noite, em casa, a Jacinta escutou a acusação sem dizer nada. – Vês? Eu bem me parecia!” – dizia a Lúcia, ao que a pequena Jacinta responde em lágrimas: “Eu tinha cá dentro uma coisa que não me deixava estar calada.”



Prece:

Peçamos por intercessão da Virgem Maria, a graça de uma Fé comprometida, marcada pelo desejo de anunciar aos outros a experiência do encontro com um Deus vivo e Ressuscitado em nossas vidas.

3º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém

Do Evangelho de São Lucas 2, 10. 16-20

O Anjo disse aos pastores: “Anuncio-vos uma grande alegria. Hoje, nasceu-vos em Belém um Salvador, o Messias Senhor.” Os pastores foram a Belém e contaram tudo o que lhes tinha sido dito d’Aquele Menino. E Maria guardava todas estas coisas ponderando-as em seu coração.

Comentário:

As palavras do Anjo ficaram gravadas na mente e do coração dos pastores. Depois de contemplarem e adorarem, a Jesus, recém-nascido, ao regressarem, falavam d’Ele a toda a gente.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Nas suas memórias a irmã Lúcia escreve: “Uma vez contei à Jacinta a festa que se aproximava e como eu ia a deitar flores ao menino Jesus. A Jacinta perguntou e nós vemo-lo! Sim, respondeu a minha irmã. Leva-O senhor prior. Quando terminou a função a minha irmã trouxe-nos para fora da igreja e perguntou; Jacinta porque não deitaste as flores a Jesus? Por que não o vi! Depois perguntou-lhe então tu não viste o menino Jesus? Não! Mas tu não sabes que o menino Jesus na hóstia e que não se vê está escondido é o que nós recebemos na comunhão. E tu quando comungas falas com ele? Perguntou Jacinta! Falo! E por que não o vês? Porque está escondido... Vou pedir à minha mãe que me deixe também comungar.”

Prece:

Peçamos ao Senhor, por intercessão da Virgem Maria, que nos dê, à semelhança dos Santos Pastorinhos, um grande amor à presença eucarística de Jesus.

4º Mistério: A apresentação do Menino Jesus no Templo

Do Evangelho de São Lucas 2, 28-32

Simeão tomou [o Menino] nos braços e bendisse a Deus, dizendo: “Agora, Senhor... deixareis ir em paz o vosso servo, porque meus olhos viram a salvação que oferecestes a todos os povos, Luz para se revelar às nações.” (Lc 2,28-32)

Comentário:

É o Espírito Santo que inspira Simeão a louvar a Deus por Aquele Menino. E é esse mesmo Espírito que nos permite, hoje e sempre, falar do Deus menino a toda a gente.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Conta-nos a Lúcia da sua prima Jacinta: “Gosto tanto de dizer a Jesus que O amo! Quando Lho digo muitas vezes, parece que tenho lume no peito, mas não me queimo.”

Prece:

Peçamos ao Senhor, por intercessão da Virgem Maria, que conceda a todos nós uma Fé que seja um autêntico canto de Louvor a Deus.

5º Mistério: O encontro do Menino Jesus no Templo

Do Evangelho de São Lucas 2, 41-42.46-50.51b

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele chegou aos doze anos, subiram até lá, segundo o costume da festa. [...] Três dias depois, encontraram-no no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos quantos o ouviam, estavam estupefactos com a sua inteligência e as suas respostas. Ao vê-lo, ficaram assombrados e sua mãe disse-lhe: “Filho, porque nos fizeste isto? Olha que teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura!” Ele respondeu-lhes: “Porque me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?” Mas eles não compreenderam as palavras que lhes disse. [...] Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração.

Comentário:

O menino Jesus não ficou em Jerusalém por descuido, nem pelo gosto de passear à vontade no meio do povo, nem sequer para rezar sozinho. A sua permanência no Templo de Jerusalém revela um dado novo: Para Jesus estar na casa do Pai, estar com o Pai, era algo irrecusável, que lhe vinha do mais fundo do ser.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Conta-nos a Lúcia do Francisco: “Um dia, ao sair de casa, notei que o Francisco andava muito devagar. – Que tens? – lhe perguntei – Parece que não podes andar! – Dói-me muito a cabeça e parece que vou a cair. – Então não venhas, fica em casa. – Não fico! Quero antes ficar na Igreja, com Jesus escondido, enquanto tu vais à escola.

Prece:

Peçamos ao Senhor, por intercessão da Virgem Maria, o gosto e o cuidado pelos sacrários das capelas e igrejas das paróquias e comunidades a que pertencemos.

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...
- pela paz no mundo – Ave Maria...
- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...



Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de Vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.



Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertencço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Amém

Cântico:

**Nossa Senhora do Sim,
Maravilha: Virgem Mãe!
Cuida, Maria, de mim,
E que eu diga Sim também**

Chamou o Anjo de Deus:
Maria não tenhas medo,
Serás mãe do Filho Eterno,
Eis revelado o segredo!

4. Momento de Adoração Eucarística e os 15 minutos de meditação.

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo” (At. 2, 4)

Cântico:

*Em nome do Pai, em nome do Filho,
em nome do Espírito Santo, estamos aqui...*

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor ao Teu dispor.

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar e aclamar Deus Trino de amor.

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico:

“Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.” (3X)

“Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores”

(Silêncio)



4.1 – 15 minutos de companhia a Nossa Senhora

Como meio de reparação ao Imaculado Coração de Maria, hoje, neste 1º sábado de Maio, vamos meditar no 3º mistério Glorioso: **A descida do Espírito Santo.**

Do Livro dos Atos dos Apóstolos 2, 1-4

“Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.”

(Silêncio)

Reflexão / Meditação

(Pelo presidente/Individual)

Caros Mensageiros, irmãos e irmãs, para nos conduzir à Verdade plena, recebemos do Pai e do Filho o Espírito Santo. Jesus prometera aos discípulos que não ficariam órfãos. De facto, a presença e força do Espírito Santo, descida em dia Pentecostes, sobre os primeiros discípulos, foi o auxílio para superarem a pressão externa e a experiência traumática da Cruz, que provocava desânimo e colocava em risco a missão que lhes tinha sido confiada.

A descrição dos Atos dos Apóstolos coloca simbolicamente o envio do Dom do Espírito Santo no dia do Pentecostes. Neste dia celebrava-se uma festa muito importante para os judeus: o dom da Lei de Deus dada ao Povo, no Sinai, por Moisés, 50 dias após a celebração da Páscoa. Para fazer este paralelismo narra também todos os sinais tipicamente bíblicos das manifestações de Deus, tal como já apareciam na narração do dom da Lei no monte Sinai: rumores vindos do céu, forte rajada de vento, tremor de terra, fogo descido do céu...

O Espírito, a força de Deus, é apresentado em forma de língua de fogo. A língua é a maneira de comunicar, de estabelecer laços duradouros entre as pessoas, de criar comunidade. “Falar outras línguas” é criar relações, é a possibilidade de superar o isolamento, o egoísmo, a divisão, o racismo, a marginalização... Aqui, temos o reverso de Babel (cf. Gn 11,1-9): lá, os homens escolheram o orgulho, a ambição desmedida que conduziu à separação e ao desentendimento; aqui, regressa-se à unidade, à relação, à construção de uma comunidade capaz do diálogo, do entendimento, da comunicação. É o surgimento de uma humanidade unida, não pela força, mas pela partilha da mesma experiência interior, fonte de liberdade, de comunhão, de amor.

A narração descreve, assim, o nascimento da Igreja como comunidade: a presença e a força do Espírito de Jesus em Jerusalém irá provocar a primeira evangelização. Quando o Espírito desce à comunidade reunida, nasce o testemunho. Um testemunho que se torna corajoso anúncio de Jesus ressuscitado. Um testemunho que se torna mudança de vida.

A situação que a Igreja de Cristo vive hoje necessita, como nos primórdios, do auxílio, da presença e da força do Espírito Santo. Interroguemo-nos:

- Que é necessário, ainda, mudar na vida pessoal e comunitária para que Cristo possa ser o centro do nosso existir?
- Que medos e inseguranças nos impedem de nos tornarmos verdadeiros discípulos missionários?
- Que “outras línguas” precisamos de falar para tornar o Evangelho mais atraente para aqueles que vivem como se Deus não existisse?

O Espírito Santo sopra no mundo para gerar unidade, mas concretiza-se de diferentes formas no coração de cada um, basta contemplar o exemplo da Virgem Maria, dos discípulos e também os Santos Pastorinhos para percebermos que é Ele que os guia pelo caminho da santidade e lhes dá a força para serem testemunhas da Ressurreição do Senhor Jesus. Alimentados pela presença eucarística do Senhor, deixemos que se realizem também em nós as maravilhas da manhã do Pentecostes.

(Silêncio)

Cântico:

**Senhor, Tu és a luz que ilumina a terra inteira.
Tu és a luz que ilumina a minha vida.**

Cantai ao Senhor um cântico novo
Cantai ao Senhor, terra inteira,
cantai ao Senhor, bendizei
o seu nome.



Preces:

Irmãos, o Senhor Jesus, que temos diante de nós, em presença amorosa, no Santíssimo Sacramento, disse aos seus discípulos, na véspera da sua morte, quando celebrara com eles a Ceia Pascal: “Para vós é melhor que Eu vá, porque se não for, não virá o Espírito Paráclito. Na certeza da fé de que Cristo Jesus nos ouve e nos quer dar o Espírito prometido, supliquemos confiadamente, dizendo cheios de confiança e alegria:

R/ Mandai, Senhor, o vosso Espírito

Espírito Santo, nosso guia, te pedimos, pela Santa Igreja de Deus, Corpo místico de Cristo, para que, sustentada pela oração da Virgem Maria, como no Cenáculo no dia de Pentecostes, saiba difundir entre a humanidade o Reino de Deus por meio da prática da caridade.

R/ Mandai, Senhor, o vosso Espírito

Espírito Santo, nosso guia, te rogamos desce sobre todos aqueles que governam o mundo, concede-lhes sabedoria e discernimento para servirem ao povo com justiça, para que cresçamos no respeito, na justiça e alcancemos a paz duradoura.

R/ Mandai, Senhor, o vosso Espírito

Espírito Santo, nosso guia, te pedimos por todos os Mensageiros, para que, inflamados pela chama do amor do Espírito Santo, não desanimem e testemunhem Cristo vivo e ressuscitado nas suas paróquias, no trabalho, no quotidiano das suas vidas.

R/ Mandai, Senhor, o vosso Espírito

Espírito Santo, nosso guia, por intercessão da Senhora do Sim, que jamais deixou de acolher o Espírito durante a sua vida, escutando a sua voz misteriosa e seguindo as suas sugestões, ensina-nos a recebê-lo com a mesma disposição com que tu Maria o acolheste. Ajuda-nos a escutá-lo no segredo dos nossos corações, a acolher as suas indicações e os seus conselhos.

R/ Mandai, Senhor, o vosso Espírito

Espírito Santo, nosso guia, te pedimos, desce sobre cada batizado para que os pobres, os doentes, os tristes e abandonados, os migrantes e os que vivem o horror da guerra, sintam a Tua presença e auxílio no testemunho acolhedor da Tua Igreja, que somos todos nós.

R/ Mandai, Senhor, o vosso Espírito

Espírito Santo, nosso guia, Tu que conheces as nossas fraquezas e procuras reparar os nossos passos em falso, faz-nos retomar a coragem nos fracassos, apoia-nos sobre tua solicitude amorosa para que sejamos verdadeiros consoladores e reparadores do Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria.

R/ Mandai, Senhor, o vosso Espírito

Oremos: Ó Deus, que iluminastes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei-nos dóceis ao vosso Espírito para que saboreemos sempre o bem e gozemos de suas consolações. Por Jesus Cristo Senhor Nosso. Amém.

Pai Nosso...

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos, diante do Santíssimo. Oremos:



Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T- Amém.

Oração:

Veneremos, adoremos
Veneremos, adoremos
A presença do Senhor,
Nossa luz e pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade. Ámen.

Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.

Cântico:

**Não adores nunca ninguém mais que a Deus,
Não adores nunca ninguém mais que Deus,
Não adores nunca ninguém mais,
Não adores nunca ninguém mais,
Não adores nunca ninguém mais que a Deus.**

*Porque só Ele nos pode saciar.
Porque só Ele nos pode saciar.
Não adores nunca ninguém mais,
Não escutes nunca ninguém mais,
Não contemples nunca ninguém mais que a Deus.*

Não escutes...

Não contemples...

